

CENTRO PAULA SOUZA
Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi

IDENTIFICAÇÃO PETS

Alex Gama Kosima
Alexandre Moraes dos Santos
Douglas da Silva Jabour
Rubia Caroline dos Santos Silva
Fernanda Nascimento Campos

RESUMO

Com o aumento do interesse das pessoas em ter animais de estimação para suprir necessidades pessoais e a falta de informações claras das características físicas e comportamentais do animal de estimação que será comprado ou adotado são as principais causas de abandonos. Atualmente, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), o Brasil é o quarto país com a maior população de animais do mundo com cerca de 106 milhões de animais de estimação e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa de 30 milhões de animais abandonados no Brasil. Esses animais abandonados causam um enorme problema de saúde pública e podem causar diversos tipos de acidentes. A maior parte dos animais abandonados são principalmente cães e gatos e é um problema social e precisa ser repensado. Por esse motivo, decidimos usar a tecnologia para auxiliar a compra ou a adoção responsável e também informativos sobre as leis de proteção aos animais para garantir as informações dos deveres da guarda responsável. Com a criação de um site com informações claras e de fácil entendimento pretendemos alcançar o maior número possível de pessoas.

Palavras-chave: CACHORRO. GATO. ANIMAL DE ESTIMAÇÃO. TECNOLOGIA.INTERNET

Abstract:

With the increased interest of people in having pets to meet personal needs and the lack of clear information of the physical and behavioral characteristics of the pet that will be bought or adopted are the main causes of dropouts. Currently, according to the Brazilian Association of the Pet Products Industry (Abinpet), Brazil is the fourth country with the largest animal population in the world with about 106 million pets and the World Health Organization (WHO) estimated an estimated 30 million animals abandoned in Brazil. These abandoned animals cause a huge public health problem and can cause various types of accidents. Most abandoned animals are mainly dogs and cats and it is a social problem and needs to be rethought. For this reason, we have decided to use the technology to aid in the purchase or responsible adoption as well as information on animal protection laws to ensure that the duties of responsible custody are informed. With the creation of a website with clear and easy to understand information we want to reach as many people as possible.

Keywords: *DOG. CAT. PET. TECHNOLOGY.INTERNET*

1 INTRODUÇÃO

A história nos conta que no começo da relação entre os homens e os animais domésticos, estes eram tratados como algo dispensável. Se a família e o animal tivessem problemas de qualquer natureza entre si, o mesmo era rejeitado e abandonado em qualquer lugar. Com o passar dos anos e a conscientização das pessoas, a visão de que um animal de estimação é um ser dispensável mudou, mas o problema da adaptação continua até os dias de hoje e o abandono ainda ocorre em grandes quantidades.

Nos tempos atuais uma grande parte da culpa do abandono e maus tratos é o modismo em ter animais, as pessoas acabam comprando um animal de estimação por impulso. Acabam por escolher um determinado animal de estimação pela raça da moda, sem se preocupar com características desse animal. E mesmo quando se adota, o faz pelo impulso de estar na moda adotar um animal abandonado. Não refletem no tempo de vida que esse animal de estimação vai ter, nem no tempo de interação, no trabalho e nos gastos que ele irá exigir. Um outro grande motivo de abandonos, é a falta de castração de animais porque muitas pessoas acabam por não castrar seus animais e ocorrem ninhadas inesperadas que são abandonadas.

Podemos definir como animais de estimação ou animais domésticos, todos os animais domesticados e mantidos geralmente dentro de casa, sob a responsabilidade de seu dono ou tutor. E que os acompanham em seu cotidiano por questões de companheirismo e não são usados para o trabalho.

Cuidar de um animal de estimação vai muito além de dar comida, água e abrigo, antes da adoção ou da compra devem-se levar em consideração alguns pontos:

- O tempo de vida do animal de estimação que em média é de 15 anos.
- O financeiro, os animais de estimação precisam de alimentação adequada todos os dias e consultas ao veterinário com frequência, necessitam de vacinas e desparasitação (aplicação de vermífugo), e pode acontecer de ficarem doentes ou sofrerem acidentes e os tratamentos geralmente são caros e na maioria das cidades tem que ser particular.
- Na parte financeira, também tem os cuidados com a higiene como a frequência de banho e tosa, e mesmo dando banho em casa tem o gasto com shampoos específicos. Além de em alguns casos necessitar de adestramento com profissionais.
- O espaço, nota-se que os animais de estimação não serão filhotes para sempre e que, um dia irão crescer e em alguns casos crescerão muito, o espaço tem que estar de acordo com as necessidades de atividades e em um ambiente limpo e com abrigo para chuva e sol.
- Na parte do espaço, em caso de morar em condomínios tem que ver quais as regras do condomínio.
- Os cuidados para garantir o bem-estar deste animal.

Entende-se por bem-estar o estado do animal em relação às suas tentativas de se adaptar ao lugar onde ele está vivendo, considerando a liberdade para expressar seu comportamento natural e ausência de fome, sede, desnutrição, doenças, ferimentos, dor ou desconforto, medo e estresse. Lembre-se, o animal de estimação é um ser vivo e tem sentimentos.

- E também o tempo destinado a esse animal, porque você terá que leva-lo para passear e passar um tempo com ele para brincadeiras e outras atividades.

A guarda responsável implica deveres que tem que ser respeitados e podem ter consequências legais como multa e em casos mais graves prisão, conforme está no artigo 225 da Constituição Federal (Brasil, 1988), no artigo 32 do decreto de lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 que considera crime a crueldade contra os animais, além de gerar um enorme problema de saúde pública por causa da transmissão de zoonoses como a raiva, problemas de sujeira e a morte desses animais que depois de mortos ficam nas ruas. Essas leis também se estendem a pets shops e criadores.

No artigo 32 também define como maus tratos qualquer ato de abusos, que possam causar ferimento ou mutilação dos animais. Deixar os animais em locais sem higiene, em espaços que são incompatíveis com seu tamanho ou mantê-los presos. Não dar assistência veterinária também é considerado maus tratos.

Na “Declaração dos Direitos dos Animais”, elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Educação Ciência e a Cultura, o abandono de animais é considerado “*um ato cruel e degradante*” e o direito dos mesmos deve ser defendido pela lei como os direitos dos homens e os organismos de proteção e salvaguarda dos animais devem estar representados governamentalmente (UNESCO, 1978).

A escolha certa de um animal de estimação para cuidar traz inúmeros benefícios a saúde física e mental. E devem ser tomadas em família e após consultar todas as informações possíveis.

A internet como ferramenta de divulgação de informação atende a assuntos de interesse social, como saúde, segurança, educação e também assuntos de interesse comum, como esporte e lazer. O avanço da internet nas últimas décadas agiliza a comunicação e amplia a possibilidade de acesso a todos os tipos de informações e pode ser um grande influenciador de ideias, mudando as formas de pensar e agir das pessoas.

Com a popularização dos smartphones, tablets e computadores pessoais fez com que cada vez mais pessoas tenham acesso à internet e conseqüentemente as mais diversas fontes de informações e em qualquer momento.

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia de 2016 a internet é o meio de comunicação que mais cresce no País, ficando em segundo lugar na preferência dos brasileiros atrás somente da Televisão, e o Brasil já aparece como o quarto país com o maior número de usuários de internet, atrás apenas de Estados Unidos, Índia e China. Sendo que aqui já passamos dos 50% da população acessando a internet. Ao divulgar informações em sites consegue atingir um número expressivo de pessoas de diversas classes sociais.

O objetivo do trabalho é a identificação das raças de cachorros e gatos com informações (comportamentais e físicas) para que os futuros tutores conheçam mais sobre o animal que está pensando em comprar e as leis de responsabilidade dos cuidados e da guarda de um animal de estimação. Além da informação das leis, pretendemos ser um link entre quem quer fazer uma denúncia e a delegacia especializada. O projeto também buscará parcerias com abrigos para que os interessados em adoção possam encontrar o mais próximo da sua localidade. E também pretendemos ser um meio das clínicas veterinárias poderem mostrar seus serviços.

Para atingir estes objetivos pretendemos fazer um site com informações de fácil entendimento sobre as raças de cachorros e gatos com suas principais características e de alguma forma ajudar a melhor escolha do animal de estimação e assim reduzir os índices de abandonos e maus tratos. Com o site pretendemos também ser um canal de informações de proteção aos animais e de ajuda a denúncias a maus tratos. O site também será um meio de divulgação para as clínicas veterinárias fazerem suas propagandas e mostrarem suas especialidades e dos abrigos para que as pessoas possam conhecer seus serviços e ajuda-los de alguma forma ou para quem quiser adotar um animal que foi resgatado.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 OBJETIVOS

Garantir informações claras e simples para escolha correta do futuro animal de estimação e conseqüentemente diminuir os índices de maus tratos e abandono. Levar ao conhecimento de quem já tem um animal de estimação sobre os deveres da guarda responsável e as conseqüências legais sobre possíveis maus tratos. Esperamos ser um canal entre quem quer fazer uma denúncia de maus tratos e a delegacia especializada. Ajudar a aumentar os números de doações e adoções com a divulgação dos contatos e informações sobre os abrigos e ONG's de proteção aos animais. Divulgar os serviços de clínicas veterinárias como meio de comercialização do espaço para propaganda.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nosso estudo foi realizado através de pesquisas feitas em sites, livros e revistas especializadas em comportamento canino e felino, abandono de animais de estimação e legislação de proteção aos animais. Essa pesquisa nos mostrou que o problema da falta de informação como maior consequência do abandono e maus tratos. E nesta mesma pesquisa nos sites, verificamos que as informações contidas neles são de difíceis entendimentos e com muitas informações pouco relevantes e a maioria foca nas propagandas e em informações gerais do comportamento canino.

As pessoas geralmente criam falsas expectativas ao escolherem um animal para comprar ou adotar e esse é um dos principais motivos para a família optar em se desfazer do animal após os primeiros problemas.

Conforme (LANDSBERG et al, 2004) os estudos preliminares provaram que a informação e aconselhamento principalmente antes da compra ou adoção de um animal de estimação são eficazes para reduzir os índices de maus tratos e abandono.

Para que essas informações cheguem de maneira clara e de fácil entendimento as pessoas, será criado um site, das características físicas, comportamentais e de cuidados das raças mais conhecidas, decidimos por informar somente sobre cães e gatos porque esses são os animais de estimação mais populares.

Decidimos pelo projeto de um site porque acreditamos que assim mostraremos um pouco de todas as matérias, do que aprendemos nas aulas. Porque o site terá como base a linguagem *HTML5*, o *bootstrap* e o *CSS* para fazer a estilização, e as linguagens de programação *JavaScript* e *PHP* com uma conexão a um banco de dados. Será um site para ser acessado tanto de computadores quanto de celulares e tablets.

Na página inicial além do menu que abre as outras páginas do site, terá um banner com um link que redireciona o usuário para o site do governo onde consta o decreto de lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm) e para a delegacia eletrônica de proteção ao animal do Governo do Estado de São Paulo DEPA (<http://www.ssp.sp.gov.br/depa>) para quem quiser fazer uma denuncia de maus tratos. Também terá um carrossel com curiosidades do mundo pet e trará em destaque algumas das raças mais populares tanto de cachorros quanto de gatos.

Nas páginas com as informações de gatos e cachorros, optamos por usar um filtro com algumas características para realizar uma busca rápida, e as fotos dos animais com o nome para

direcionar para uma janela *Modal* onde estarão as características dos animais. Dentro desta janela foi usado um *iframe* para melhor visualização das informações.

Nas páginas veterinário e abrigo, também colocamos um carrossel para visualização das imagens das propagandas das clínicas veterinárias e dos abrigos. As propagandas também serão colocadas no corpo da página. Vai ter um link que abrirá uma página com um formulário para o cadastro das clínicas e dos abrigos. E nesse formulário será feita a conexão com o banco de dados para armazenar as informações do cadastro. O marketing será feito após a confirmação das informações e será colocado pelo administrador após a aprovação. Também na página do abrigo terão informações sobre como adotar e como ajudar.

Na página de contato, terá um formulário em php para enviar as informações para um e-mail.

2.2 APRESENTAÇÕES E ANÁLISE DE DADOS

Realizamos uma pesquisa de opinião na internet com 51 pessoas e a figura 1 mostra que 89,1% das pessoas buscam na internet as informações sobre os animais de estimação que vão comprar.



Figura 1 – Gráfico sobre informações pela internet

Na figura 2 mostra que quem procura na internet 51,9% tem dificuldades com as informações contidas nos sites existentes e procuram opinião também de pets shops e criadores,

porém as informações de criadores e pet shops nem sempre são confiáveis uma vez que estes visam lucro e não o bem-estar do animal.

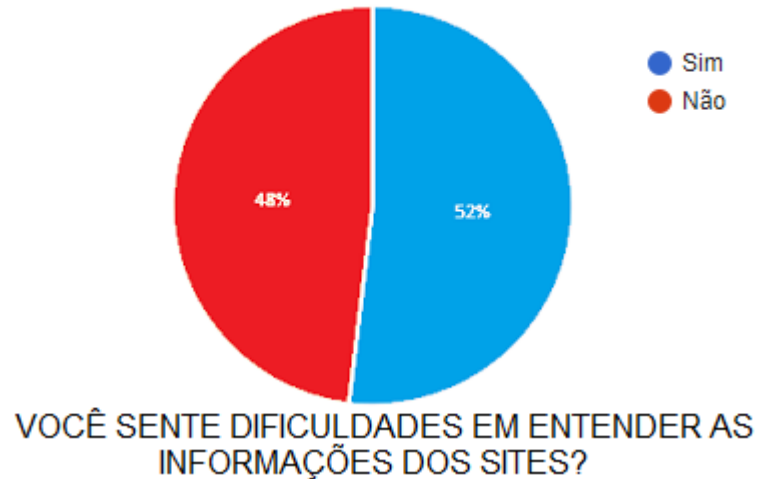


Figura 2 – Gráfico sobre a dificuldade de entendimento

Na figura 3 mostra que 85,4% das pessoas desconhecem que podem fazer denúncias de maus tratos ou abandono e na figura 4 mostra que 60,4% das pessoas desconhecem as leis de proteção aos animais. A falta desse conhecimento acarreta um tipo de ocorrência de maus-tratos não intencionais, porém com consequências legais.



Figura 3 – Gráfico sobre a denúncia de maus tratos

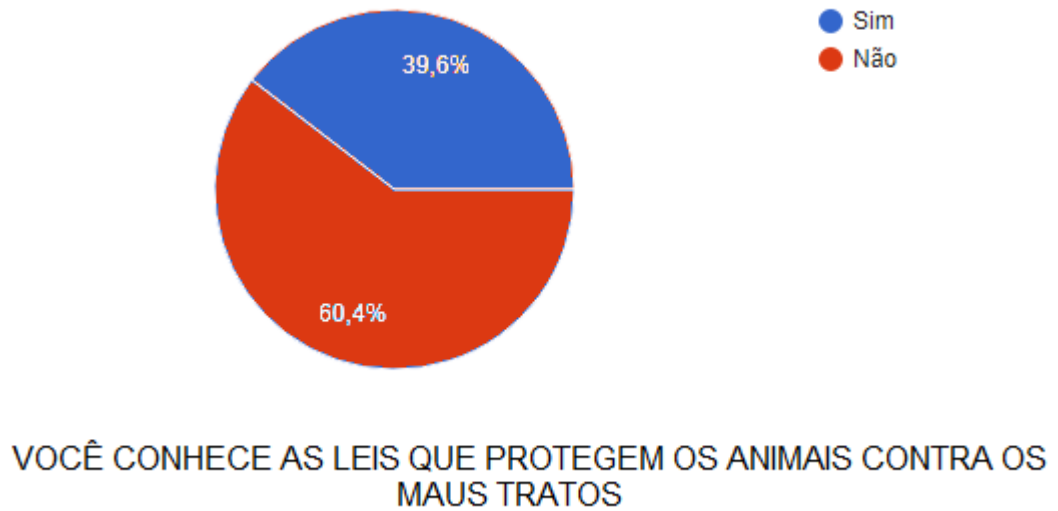


Figura 4 – Gráfico sobre as leis de proteção aos animais

3. CONCLUSÃO

Concluimos que quanto mais informações o tutor tiver sobre o seu animal de estimação, melhor o convívio entre o animal de estimação e sua família. Também chegamos a conclusão de que se a pessoa tiver total conhecimento sobre o comportamento, as necessidades físicas e a média de gastos antes de adotar ou comprar um animal de estimação, menor será o índice de abandono e conseqüentemente de maus tratos.

O site além de ter um alcance maior as pessoas de todas as classes sociais, servirá de ferramenta para quem quiser fazer uma denúncia de maus tratos e abandonos. Poderão fazer uma busca por abrigos para adoção e até mesmo para ajudar. Também seremos um meio de comunicação entre as pessoas e as clínicas veterinárias da região. Atingindo uma quantidade significativa de pessoas em busca de informações é um meio de praticar a cidadania, pois estaremos disseminando informações importantes.

REFERÊNCIAS

Abinpet. Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (2014). Disponível em <http://abinpet.org.br/site/>

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRIGHENTI, A.B. **Falta de informação leva cães ao abandono em São Paulo**. Disponível em: <<http://www.usp.br/aun/antigo/exibir?id=5715&ed=1010&f=28>>. Acesso em 7 de setembro de 2016.

JUNIOR, E. L. G. **Gestão da informação e do conhecimento**. 3ª Edição. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

LANDSBERG, G; HUNTHAUSEN W.; ACKERMAN L. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. São Paulo: Roca, 2004.

UNESCO. *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*. Disponível em <<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>>. Acesso em 23/08/2017.

VIEIRA , A. M. L.; NUNES V. F. P. **Manejo populacional de cães e gatos Aspectos técnicos e operacionais**. Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia. n°: 83. Belo Horizonte: FEP MVZ Editora, dezembro 2016.